

CARACTERÍSTICAS DA PESCA ARTESANAL, PRÍNCIPE

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e experiência acumulada de pessoas na pesca artesanal (a nível de gestão, técnica, artes de pesca e processamento) • Conhecimento dos pescadores acerca da ecologia e ciclo de vida dos recursos • Infraestrutura em desenvolvimento (por exemplo, melhorias recentes em termos de acesso) • Existe mão-de-obra para manutenção e reparação (mecânico e carpinteiro) • Existência e uso de materiais fornecidos anteriormente em algumas comunidades (por exemplo, arca e mala térmica, redes, canoas prau, secadores solares) • Indivíduos dinâmicos e motivados capazes de liderar ação • Empreendedorismo de indivíduos que são bem-sucedidos no comércio e começaram na pesca • Governo estável e legítimo apoiado por comunidade internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa pequena para tarefas necessárias (DR Pescas) • Fiscalização insuficiente e falta de meios (Guarda costeira) • Práticas não sustentáveis e/ou ilegais de pesca (por exemplo, violação de regulamentações de pesca) • Falta de união e confiança dentro de algumas comunidades e associações, resultando em dificuldades na tomada de decisões e trabalho em equipa (individual Vs. grupo) • Acesso deficiente em algumas áreas (por exemplo, Lapa, Seca, Cabinda, Seabra, Prainha) • Indisponibilidade de material e infraestrutura para manutenção, reparação e obtenção de material de boa qualidade • Falta de meios de preservação em operação (câmara frigorífica e máquina de gelo) • Falta de meios de comunicação em caso de emergência (por exemplo, antena) • Uso limitado de materiais recebidos para segurança durante navegação (por exemplo, alguns GPS foram distribuídos mas não usados) • Falta de informação atualizada acerca dos stocks pesqueiros para melhor gerir os recursos • Insucesso de DCPs devido a sabotagem embora implementação possa ser melhorada
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de peixe. Riqueza e variedade de recursos marinhos com novas potencialidades para ser exploradas. Elevada produtividade e biodiversidade marinha. • Mercado em expansão com vendas para São Tomé, turismo e residentes (estrangeiros e locais) • Construção de mercado na cidade para venda de produtos com mais higiene e qualidade • Apoio dado por Fundação Príncipe Trust (para transporte de pessoas e carga a partir de Seca e Cabinda e socorro) • Projetos em curso de apoio à pesca artesanal (Omali Vida Nón, FAO, PRIASA) • Diversificação de oportunidades para obtenção de dinheiro • Presença da Biosfera e importância dada a conservação pelo Governo Regional 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição de quantidade de peixe • Pesca ilegal fora da zona marítima autorizada (12 milhas) • Imigração de pescadores de São Tomé com práticas não sustentáveis que não existiam no Príncipe • Maior competição pois há mais pescadores que vêm de São Tomé e ficam a residir aqui • Pesca semi-industrial de São Tomé no Príncipe (Tinhosas) • Mudanças climáticas resultando no aumento do nível de mar, águas superficiais mais quentes, acidificação e aumento de tempestades que terão consequências para erosão costeira, ecologia, stocks pesqueiros, etc. • Exploração de petróleo e risco de derrames.